



LABORATÓRIO DE ARTE E SUBJETIVIDADES (LASUB/UFSM)

Rosa Maria Blanca¹

Introdução


O Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) surge como uma necessidade de discutir arte contemporânea e subjetividades, em um contexto de pesquisas emergentes de metodologia experimental, onde são acionadas práticas artísticas a partir de uma abordagem conceitual. Nesse sentido, o laboratório, possuindo como um dos seus objetivos alcançar à transdisciplinaridade, almeja o diálogo com outros campos como a antropologia e a filosofia e, outras áreas de conhecimento, como os estudos queer, feministas e de gênero.

O LASUB propõe-se como um dispositivo de construção de enunciações e ações plásticas de artistas pesquisadores(as) que problematizam dicotomias como local – mundial, homem – mulher, Norte – Sul, teoria – prática.

O LASUB está interessado em pesquisar como se constrói a identidade do sujeito artista através de práticas artísticas tanto individuais como colaborativas. Nesse sentido, o LASUB está configurado por artistas pesquisadores(as) de distintas universidades do país, para, dessa forma, trabalhar de forma dinâmica e intersubjetiva. Como práticas artísticas, o LASUB realiza atividades em equipe, atendendo a demandas da comunidade, como a construção de uma ciclo-pista que vincule o campus universitário com o centro da cidade de Santa Maria.

¹ Rosa Maria Blanca tem efetuado o Doutorado no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC). É Mestre em Artes Visuais (UFRGS), Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFSM). Coordenadora do Curso de Artes Visuais (UFSM) e do Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB) e, também, é Editora da Contemporânea – Revista do PPGART/UFSM. Como artista tem participado em exposições coletivas como *Selfie*, 2015, Gasômetro, Porto Alegre. É Curadora da *II Exposição Internacional de Arte e Gênero*, 2017, MARQUE, Florianópolis.





O LASUB teve seu primeiro encontro em 25 de maio de 2015, na sala 1338 do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Alguns de seus/suas membros foram ou continuam sendo: Ana Elisa Belizário, Caroline Pereira, Cheyenne Luge, Georgia Sampieri, Larissa Brum, Letícia Honorio, Livia Cocco, Jacks Ricardo Selistre, Marília Jeffman, Rai Silva, William Silva e outros/as integrantes, não menos importantes, mas que não foram constantes por diversos motivos e circunstâncias. Também atuam outros(as) pesquisadores e artistas como Marcelo Chardosim, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Lino Arruda e Eliana Ávila, da Universidade Federal de Santa Catarina, etc. Com projetos propostos pelo LASUB, várias integrantes têm sido bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE/UFSM).


Para o LASUB, as ações colaborativas, a exposição, a escrita, a publicação, as poéticas, as comunicações e(ou) as palestras em congressos e seminários, constituem formas de apresentação da pesquisa artística.

Epistemologicamente, entende-se a subjetividade como uma categoria que permite questionar e problematizar as formas de constituição de si do sujeito artista na arte contemporânea. É importante esclarecer a definição da subjetividade nesses termos, para distingui-la ou opô-la à acepção kantiana que, está mais voltada para a constituição do sujeito essencialista. A subjetividade é produzida de forma orgânica, tecnológica, discursiva e visual. O LASUB propõe ações artísticas dispostas no espaço público e institucional.

De caráter nômade, sugere-se o laboratório de pesquisa como uma potencialidade latente, que usa a subjetividade para propor relações e agenciamentos possíveis, expandindo as possibilidades estéticas. O LASUB pretende dialogar com a proposta do Laboratoire International de Recherches en Arts (LIRA), da Université Nouvelle Sorbonne Paris 3. O LIRA possui uma perspectiva intermedial, buscando as relações entre imagens e outros dispositivos de enunciação plástica produzidos por diferentes áreas do conhecimento e, também, propondo intercâmbios de experiências entre equipes de pesquisa. É assim como, simultaneamente, o LASUB é integrado por estudantes da graduação, da pós-graduação e por artistas e(ou) pesquisadoras(os) de outras universidades do Brasil.

Da mesma forma em que almeja a pluridisciplinaridade, o LASUB segue os modos de operar do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), da





Universidade Federal de Santa Catarina, onde são de igual importância os aprendizados experienciados na organização, produção e participação de eventos, na gestão e relacionamentos institucionais, protocolos acadêmicos, etc.

Tentam-se efetuar encontros semanais. As(os) próprias(os) integrantes têm administrado as formas de organização, os horários e também escolhido as leituras. Opta-se pela circulação de textos e informações de distintas áreas do conhecimento, questionando-se a arte, as exposições, as instituições, o paradigma identitário e pós-identitário, as mídias, as redes, etc. Embora se trate de um laboratório acadêmico, alguns das(os) suas(seus) integrantes já atuaram em coletivos autônomos e anárquicos.

A escrita, como forma de apresentação da pesquisa, é uma mídia priorizada pelo LASUB, não se contentando apenas com as exposições. Nesse sentido, o âmbito teórico, mediante discussões semanais, é um dos trabalhos constantes do laboratório.

Um dos desafios do LASUB tem sido o de ir além das expectativas dos estudos de gênero. Isto quer dizer, que o LASUB possui a arte como um campo privilegiado para a ativação de subjetividades. Mediante a linguagem e as suas especificidades, como cores, tintas, matizes e aguadas, enquadramentos e deslocamentos, por exemplo, os(as) artistas e pesquisadores(as) do LASUB buscam outros modos de constituição dos(as) sujeitos, ainda não contemplados pela cientificidade do conhecimento. O inclassificável ou o inacabado, como conceitos operativos estéticos e subjetivos, é uma das dimensões em que trabalha o laboratório.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira



